
Indicadores IBGE

**Índice de Preços ao Produtor
Indústrias de Transformação**

fevereiro 2014

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Presidenta da República
Dilma Rousseff

Ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão
Miriam Belchior

**INSTITUTO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidenta do IBGE

Wasmália Bivar

Diretor Executivo
Fernando José de Araújo Abrantes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Marcia Maria Melo Quintslr

Diretoria de Geociências
Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática
Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Denise Britz do Nascimento Silva

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas e Classificações
Priscila Koeller Rodrigues Vieira

Coordenação de Indústria
Flávio Renato Keim Magheli

EQUIPE DE REDAÇÃO

Análise:

Alexandre Pessoa Brandão (redator)
Alexandre Lavecchia
Cristiano Roberto dos Santos
Carlos Eduardo de Carvalho Vargas
Felipe Wolk Teixeira
Jaqueline Josi Sama Rodrigues
Karina Pereira Vieira
Kátia Tiemi Saito
Luciano Liesenberg
Manuel Campos de Souza Neto
Romilson Santos do Nascimento (estagiário)

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego

Agropecuária

Estatística da produção agrícola *

Estatística da produção pecuária *

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa Mensal de Serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** passou a incorporar, no decorrer das décadas seguintes, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas. O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

SUMÁRIO

NOTAS METODOLÓGICAS	3
RESULTADOS PARA FEVEREIRO/14	
COMENTÁRIOS	6
TABELAS	
M/M ₋₁ por indústrias de transformação e atividades	37
Acumulado no ano por indústrias de transformação e atividades..	38
M/M ₋₁₂ por indústrias de transformação e atividades	39
Número-Índice por indústrias de transformação e atividades.....	40
ANEXO	41

NOTAS METODOLÓGICAS

1 – Os indicadores de preços ao produtor das Indústrias de Transformação são calculados a partir de uma pesquisa específica feita às empresas industriais. O painel selecionado consta de 320 produtos e cerca de 1.400 empresas, que respondem por aproximadamente 68% da Receita líquida de vendas de produtos e serviços industriais. Os pesos atribuídos a produtos, empresas e atividades estão baseados nas pesquisas anuais de indústria de 2007. Todavia, para seleção de produtos e empresas foram utilizadas as pesquisas entre 2001 e 2003.

2 – Utiliza-se um índice Jevons para o cálculo dos níveis elementares do cálculo, ou seja, toma-se uma média geométrica dos relativos dos produtos IPP. Nos níveis agregados, a fórmula de cálculo adotada é uma adaptação de Laspeyres – base fixa em cadeia. Para cada empresa, produto e atividade foram considerados seus pesos relativos.

3 – Séries exploradas:

- M / M-1: compara os preços do mês atual com os do mês imediatamente anterior;
- M / M-12: compara os preços do mês atual com os preços do mesmo mês do ano anterior;
- Acumulado no ano: acumula as variações mensais do ano, de janeiro ao mês atual.

4 – Estatísticas auxiliares utilizadas com o intuito de definir a importância das variações parciais sobre as agregadas:

Influência (Inf), definida por: $Inf_n = P_n * \Delta I_n$, onde n é o período considerado; P o peso do setor; e ΔI é a variação percentual de preço.

Ponderação no mês (PM), definida por: $PM_n = (1 + \Delta I_n) * P_{n-1}$. Esse resultado é normalizado de modo que se tenha, para cada parte, sua contribuição percentual no índice agregado.

5 – Nos quadros das atividades selecionadas são destacados os produtos cuja variação, influência ou ponderação estão entre as quatro maiores. Usa-se o sinal “+” para variações positivas e “-” para as negativas.

6 – Nos comentários são adotadas descrições resumidas tanto das atividades quanto dos produtos. Em anexo está quadro com a indicação das descrições completas e as resumidas das atividades. No

caso de produtos, as descrições resumidas podem ser consultadas em http://www.ipp.ibge.gov.br/index.php?option=com_content&task=view&id=13&Itemid=27.

7 - Não haverá ajuste sazonal nas séries do IPP até que se atinja a quantidade mínima de pontos necessários para isso.

8 - Os índices apresentados neste documento estão sujeitos a retificação, uma vez que os informantes podem rever ou complementar os dados primários anteriormente prestados.

9 – O modelo de divulgação dos dados segue a Classificação Nacional de Atividades Econômicas, na sua versão 2.0, para o âmbito das Indústrias de Transformação¹ – seção C, com abertura de 23 atividades.

A metodologia da pesquisa está editada na Série Relatórios Metodológicos, volume 38, disponível, em sua forma eletrônica, em http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/precos/ipp/SRM_ipp.pdf.

Outras informações sobre os procedimentos metodológicos podem ser obtidas tanto no portal do IBGE (<http://www.ibge.gov.br>) como na Coordenação de Indústria (COIND) - Avenida Chile, 500 4º andar CEP 20031-170 - Rio de Janeiro - RJ, telefone: (21) 2142-4513.

¹ Não incluindo as atividades “Fabricação de produtos diversos” e “Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos”.

Comentários

Em fevereiro/14, os preços das Indústrias de Transformação variaram, em média, 0,51% quando comparados a janeiro/14, número inferior ao observado na comparação entre janeiro/14 e dezembro/13 (1,43%).

Tabela 1
Principais indicadores do último trimestre (%)

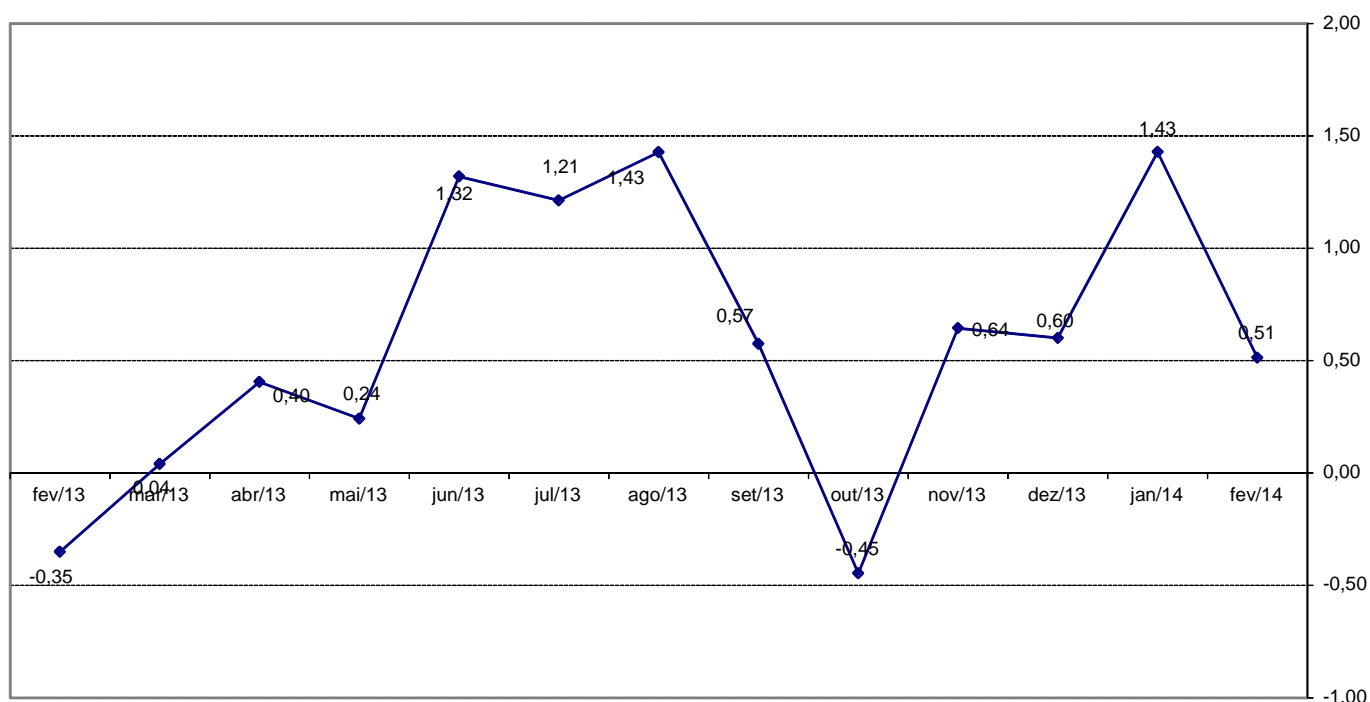
Indústrias de Transformação	DEZ	JAN	FEV
M/M ₋₁ - Mês contra mês anterior	0,60	1,43	0,51
Acumulado ano	5,69	1,43	1,95
M/M ₋₁₂ - Mês contra mesmo mês do ano anterior	5,69	7,31	8,24

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Figura 1
Índice de Preços ao Produtor - M/M₋₁

(em %)

Indústrias de Transformação



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Em fevereiro/14, pelo indicador M/M_{-1} , 14 das 23 atividades apresentaram variações positivas de preços, contra 19 do mês anterior.

As quatro maiores variações observadas em fevereiro se deram entre os produtos compreendidos nas seguintes atividades industriais: confecção de artigos do vestuário e acessórios (2,19%), papel e celulose (-1,87%), máquinas, aparelhos e materiais elétricos (1,77%) e calçados e artigos de couro (1,56%).

Tabela 2
Indicadores do Índice de Preços das Indústrias de Transformação por Seção e Atividades (%)
2014

Seção e Atividades	M/M ₋₁			Acumulado ano			M/M ₋₁₂		
	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV
Indústria de Transformação	0,60	1,43	0,51	5,69	1,43	1,95	5,69	7,31	8,24
10 - Fabricação de produtos alimentícios	0,31	-1,52	0,44	6,80	-1,52	-1,09	6,80	6,80	10,11
11 - Fabricação de bebidas	-0,04	-0,60	-0,41	8,68	-0,60	-1,00	8,68	8,73	8,73
12 - Fabricação de produtos do fumo	1,55	3,14	-0,06	14,69	3,14	3,08	14,69	16,97	19,31
13 - Fabricação de produtos têxteis	0,36	1,13	0,99	8,50	1,13	2,14	8,50	8,18	7,33
14 - Confecção de artigos do vestuário e acessórios	-0,21	1,89	2,19	1,51	1,89	4,12	1,51	3,51	4,65
15 - Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	1,82	0,91	1,56	10,87	0,91	2,48	10,87	12,90	14,50
16 - Fabricação de produtos de madeira	0,27	1,99	0,51	4,08	1,99	2,51	4,08	4,86	5,61
17 - Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	1,20	2,98	-1,87	8,80	2,98	1,05	8,80	12,36	11,07
18 - Impressão e reprodução de gravações	-1,57	-1,73	-0,48	-7,13	-1,73	-2,20	-7,13	-7,87	-9,26
19 - Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	2,93	4,51	0,56	7,03	4,51	5,09	7,03	11,68	10,58
20B - Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	0,01	0,93	0,87	-0,69	0,93	1,80	-0,69	2,40	0,36
20C - Fabricação de outros produtos químicos	2,37	2,03	1,54	5,47	2,03	3,60	5,47	6,81	8,15
21 - Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	-0,10	-0,10	-0,49	6,18	-0,10	-0,59	6,18	6,80	4,99
22 - Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	-0,29	1,66	0,35	4,49	1,66	2,01	4,49	5,13	5,33
23 - Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	0,31	1,12	-0,16	5,52	1,12	0,95	5,52	6,05	5,50
24 - Metalurgia	-1,60	4,30	0,81	5,76	4,30	5,15	5,76	9,26	10,54
25 - Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	1,44	1,23	0,75	7,36	1,23	1,99	7,36	6,76	6,95
26 - Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	-2,25	2,28	-0,23	-0,90	2,28	2,05	-0,90	3,43	4,92
27 - Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	0,01	2,45	1,77	7,37	2,45	4,26	7,37	9,54	11,12
28 - Fabricação de máquinas e equipamentos	0,82	1,15	-0,57	3,82	1,15	0,57	3,82	6,10	6,20
29 - Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	-0,36	1,06	0,65	2,81	1,06	1,72	2,81	3,01	3,65
30 - Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos	1,45	1,89	-0,14	7,31	1,89	1,75	7,31	10,92	12,80
31 - Fabricação de móveis	0,42	3,16	1,21	3,93	3,16	4,40	3,93	7,45	9,54

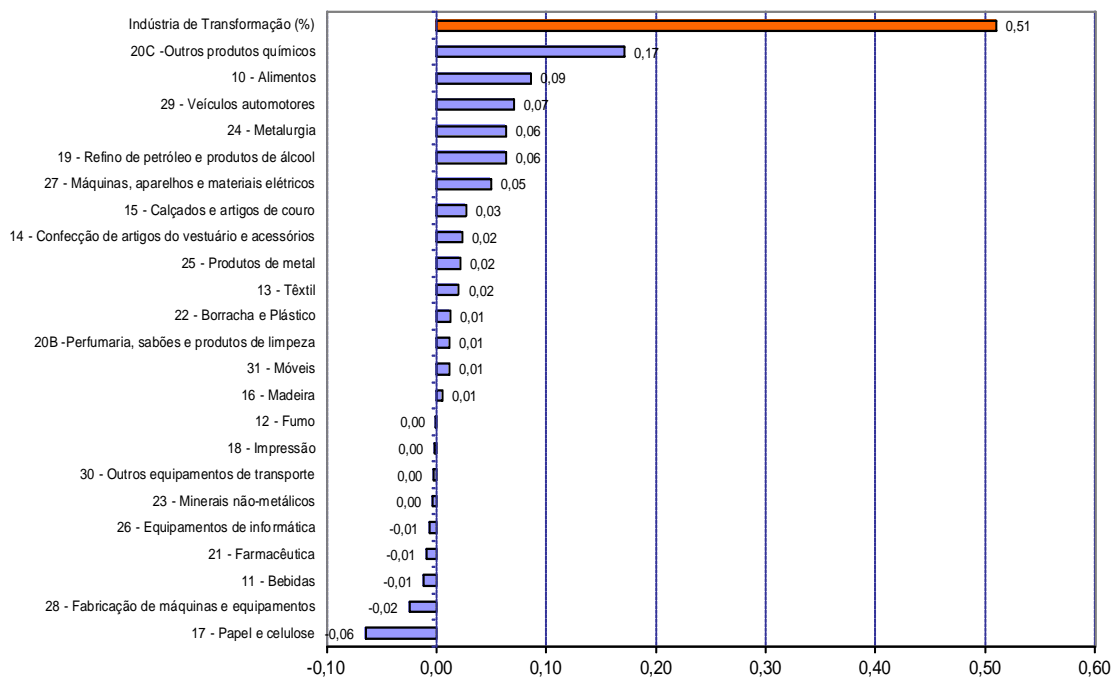
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Em termos de influência, como pode ser visto na figura 2, na comparação entre fevereiro/14 e janeiro/14 (0,51%), sobressaíram outros produtos químicos (0,17 p.p.), alimentos(0,09 p.p.), veículos automotores (0,07 p.p.) e papel e celulose (-0,06 p.p.).

Em fevereiro/14(tabela 2), o indicador acumulado no ano (fevereiro/14 contra dezembro de 2013) atingiu 1,95%, contra 1,43% em janeiro/14. Este é o segundo maior resultado da série em fevereiro (fevereiro 2010, 2,74%). Entre as atividades que, em fevereiro/14, tiveram as maiores variações percentuais na perspectiva deste indicador sobressaíram: metalurgia (5,15%), refino de petróleo e produtos de álcool (5,09%), móveis (4,40%) e máquinas, aparelhos e materiais elétricos (4,26%).

Neste indicador, os setores de maior influência (tabela 3) foram: refino de petróleo e produtos de álcool (0,56 p.p.), outros produtos químicos (0,40 p.p.), metalurgia (0,39 p.p.) e alimentos (-0,22 p.p.).

Figura 2
Índice de Preços ao Produtor - Influência MM₁ (em pontos percentuais)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Tabela 3
Indicadores do Índice de Preços das Indústrias de Transformação por Seção e Atividades - Influência (p.p) e Ponderação (%)
 2014

2014	Influência						Ponderação	
	M/M ₋₁		Acumulado Ano		M/M ₋₁₂		JAN	FEV
	JAN	FEV	JAN	FEV	JAN	FEV		
Indústria de Transformação	1,43	0,51	1,43	1,95	7,31	8,24	100,00	100,00
10 - Fabricação de produtos alimentícios	-0,31	0,09	-0,31	-0,22	1,35	1,97	19,80	19,78
11 - Fabricação de bebidas	-0,02	-0,01	-0,02	-0,03	0,26	0,26	2,97	2,94
12 - Fabricação de produtos do fumo	0,03	0,00	0,03	0,03	0,14	0,15	0,88	0,88
13 - Fabricação de produtos têxteis	0,02	0,02	0,02	0,04	0,17	0,15	2,05	2,06
14 - Confecção de artigos do vestuário e acessórios	0,02	0,02	0,02	0,04	0,04	0,05	1,07	1,09
15 - Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	0,02	0,03	0,02	0,04	0,21	0,24	1,73	1,75
16 - Fabricação de produtos de madeira	0,02	0,01	0,02	0,03	0,05	0,06	1,03	1,03
17 - Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	0,10	-0,06	0,10	0,04	0,41	0,36	3,46	3,38
18 - Impressão e reprodução de gravações	-0,01	0,00	-0,01	-0,01	-0,04	-0,05	0,44	0,44
19 - Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	0,50	0,06	0,50	0,56	1,28	1,18	11,43	11,44
20B - Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	0,01	0,01	0,01	0,02	0,03	0,01	1,37	1,38
20C - Fabricação de outros produtos químicos	0,22	0,17	0,22	0,40	0,76	0,92	11,13	11,24
21 - Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	0,00	-0,01	0,00	-0,01	0,13	0,10	1,90	1,88
22 - Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	0,06	0,01	0,06	0,07	0,19	0,20	3,64	3,63
23 - Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	0,03	0,00	0,03	0,02	0,14	0,13	2,35	2,33
24 - Metalurgia	0,33	0,06	0,33	0,39	0,72	0,81	7,86	7,88
25 - Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	0,04	0,02	0,04	0,06	0,20	0,21	2,93	2,94
26 - Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	0,06	-0,01	0,06	0,06	0,10	0,14	2,84	2,82
27 - Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	0,07	0,05	0,07	0,12	0,26	0,31	2,82	2,86
28 - Fabricação de máquinas e equipamentos	0,05	-0,02	0,05	0,03	0,27	0,27	4,37	4,33
29 - Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	0,12	0,07	0,12	0,19	0,34	0,42	10,86	10,88
30 - Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos	0,04	0,00	0,04	0,04	0,22	0,25	2,08	2,07
31 - Fabricação de móveis	0,03	0,01	0,03	0,04	0,07	0,09	0,97	0,98

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Ao comparar fevereiro de 2014 com fevereiro de 2013 (tabela 2), M/M₋₁₂, a variação de preços ocorrida foi de 8,24%, contra 7,31% em janeiro. É o maior resultado da série, nessa perspectiva. As quatro maiores variações de preços ocorreram em fumo (19,31%), calçados e artigos de couro (14,50%), outros equipamentos de transporte (12,80%) e máquinas, aparelhos e materiais elétricos (11,12%).

As principais influências (tabela 3) para o indicador M/M₋₁₂ de fevereiro vieram de alimentos (1,97 p.p.), refino de petróleo e produtos de álcool (1,18 p.p.), outros produtos químicos (0,92 p.p.) e metalurgia (0,81 p.p.).

A seguir são analisados com mais detalhes doze setores, que, no mês de fevereiro e a partir das informações das tabelas 2 e 3, encontravam-se entre os 4 principais destaques em pelo menos um dos seguintes critérios: maiores variações de preços, maiores influências, ambos nas três comparações: M/M₋₁, acumulado no ano e M/M₋₁₂, e as principais ponderações.

Alimentos: em fevereiro a variação de preços do setor foi de 0,44%, com o que o acumulado no ano saiu de - 1,52% para - 1,09%. Ainda que a variação acumulada tenha sido negativa, os preços de fevereiro de 2014 eram maiores em 10,11% aos de fevereiro de 2013, refletindo o fato de que, em 2013, o primeiro bimestre do ano havia acumulado variação de - 4,06%. Esse último ponto fica mais claro ao analisar a série de número-índice. Em janeiro de 2013 a série atingira 141,36 e caiu a 136,03 em março, a partir de quando teve série permanentemente crescente, chegando a dezembro em 153,30. Em janeiro o número recuou para 150,98 e em fevereiro voltou a crescer, atingindo 151,63.

Entre a lista de maiores variações e de maiores influência apenas um produto ("leite esterilizado / UHT / Longa Vida") é comum às duas. Na de variações aparecem também "produtos embutidos ou de salami de carnes, integrado ao abate", "açúcar demerara, inclusive açúcar VHP" e "carne bovina seca, salgada ou defumada". Na de influência, "resíduos da extração de soja", "farinha de trigo" e "açúcar cristal". Vale dizer que os

quatro produtos de maior influência responderam por 0,31 p.p. (de 0,44%), sendo que "resíduos da extração de soja" e "leite esterilizado / UHT / Longa Vida" apresentaram variações positivas de preços e os outros dois, negativas.

Fevereiro é mês de safra de soja, todavia o clima (seca em quase todo o país e excesso de chuva no Mato Grosso), auxiliado pelo baixo nível de estoque nos EUA e pelo câmbio, fez com que os preços da matéria-prima para os "resíduos da extração de soja" subissem. A seca extemporânea afetou positivamente o preço do leite. Já a demanda menos intensa no mercado externo explica a queda observada no açúcar cristal. Por fim, baixos níveis de negócios (Informativo CEPEA) no Sul do país, explicados pela espera da entrada do produto argentino, fizeram com que o preço da matéria-prima da farinha recuasse em fevereiro.

Quadro 1: Produtos com destaque em fevereiro de 2014 - Alimentos

Produtos		Variação			Influência			Contribuição
Descrição	Código	M/M-1	Acum	M/M-12	M/M-1	Acum	M/M-12	
Açúcar cristal	1071.2010				-	-		2º
Açúcar demerara, inclusive açúcar VHP	1071.5030	-						
Açúcar refinado de cana	1072.2010			+			+	
Bombons e chocolates em barras, contendo cacau	1093.2030		+					
Carnes de bovinos congeladas	1011.2020					-		
Carnes de bovinos frescas ou refrigeradas	1011.2030			+		-	+	4º
Carnes e miudezas comestíveis de bovinos, secas, salgadas ou defumadas	1013.2020	+	+					
Extrato, purês e polpas de tomate	1031.2160		+					
Farinha de trigo	1062.2030				-			
Leite esterilizado / UHT / Longa Vida	1051.2010	+			+			
Manteiga, gordura e óleo de cacau	1093.2110			+				
Produtos embutidos ou de salamária e outras preparações de carnes (exceto pratos prontos congelados), quando não integrados ao abate	1013.2060	-	-					
Sucos concentrados de laranja	1033.2050						+	3º
Tortas, bagaços, farelos e outros resíduos da extração do óleo de soja	1041.2120			+	+	-	+	1º

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Fumo: em fevereiro de 2014, os preços do setor de fumo apresentaram variação média de -0,06% em comparação ao mês anterior. Quando se comparam os preços de fevereiro de 2014 contra fevereiro de 2013, os atuais estiveram 19,31% maiores.

A característica principal para a alta dos preços é dada pela desvalorização do Real de 20,84% entre fevereiro de 2014 e fevereiro de 2013. O câmbio tem importante impacto no setor particularmente por conta da exportação de "fumo processado".

Além do câmbio, alguns dos outros fatores que influenciaram os preços do setor foram a redução do IPI para os cigarros mais caros e a

regulamentação estipulada pelo governo que estabelece um preço mínimo para o mesmo.

Quadro 2: Produtos com destaque em fevereiro de 2014 - Fumo

Produtos		Variação			Influência			Contribuição
Descrição	Código	M/M-1	Acum	M/M-12	M/M-1	Acum	M/M-12	
Cigarros	1220.2020	-	+	+	-	+	+	2º
Fumo processado industrialmente (destalamento e outros beneficiamentos elaborados em unidades industriais)	1210.2010	+	+	+	+	+	+	1º

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Vestuário: Com a variação de 2,19% dos preços em fevereiro de 2014 em relação a janeiro do mesmo ano, o setor apresentou uma variação acumulada no ano de 4,12%; maior variação alcançada no primeiro bimestre do ano desde o início da análise do IPP em janeiro de 2010. Desta forma o setor acumulou uma variação positiva de 4,65% nos últimos 12 meses.

Na comparação M/M-1 (fevereiro em relação a janeiro), todos os quatro produtos que se destacaram em termos de variação também foram destaques na variação acumulada no ano, sendo que apenas um deles teve variação negativa, "maiôs e semelhantes de malha". Em termos de influência, dos quatro produtos em destaque na variação, apenas dois aparecem entre os mais influentes: "conjuntos, de malha, de uso feminino" e "conjuntos, de malha de uso masculino". O produto "calças, bermudas e semelhantes femininas, de malha" é destaque em termos de variação de preços positiva, mas não aparece entre os de maior influência no resultado, sendo substituído pelas "calças compridas femininas, exceto de malha" e por "calcinhas e/ou sutiãs, de malha", todos com resultados positivos.

Na influência dos resultados considerando o acumulado no ano, os produtos em destaque são basicamente os mesmos do M/M-1, excluindo o produto "conjuntos, de malha, de uso masculino" que perde a vez para "camisas e semelhantes masculinas, exceto de malha".

Para o índice M/M₋₁₂ os produtos que mais influenciaram foram: "calças compridas femininas, exceto de malha", "calças compridas masculinas, exceto

de malha”, “calças, bermudas e semelhantes masculinas, de malha” e “camisas e semelhantes masculinas, exceto de malha”, todos com variações positivas.

Os produtos em destaque em termos de influência mensal perfazem 1,46 p.p. da variação de 2,19%, ou seja, os demais produtos do setor contribuíram com 0,73 p.p.

No acumulado do ano os quatro produtos que mais influenciaram no resultado deste índice contribuíram com 2,08 p.p da variação de 4,12% e no acumulado em 12 meses da variação de 4,65% os quatro que mais influenciaram tiveram em conjunto uma contribuição de 3,72 p.p.

Parte dos aumentos da atividade pode ser creditado ao aumento dos custos da matéria-prima, como, por exemplo, os produtos têxteis que tiveram uma variação positiva de preços de 7,33% em 12 meses. Além disso, deve-se levar em conta também o câmbio – desvalorizou do real neste período em 20,8% e, por fim, a entrada das novas coleções.

Quadro 3: Produtos com destaque em fevereiro de 2014 - Vestuário

Produtos		Variação			Influência			Contribuição
Descrição	Código	M/M-1	Acum	M/M-12	M/M-1	Acum	M/M-12	
Bermudas, jardineiras, shorts e semelhantes, exceto de malha, de uso masculino	1412.2040			+				
Calças compridas, exceto de malha, de uso feminino	1412.2090				+	+	+	1º
Calças compridas, exceto de malha, de uso masculino	1412.2100						+	
Calças, bermudas, jardineiras, shorts e semelhantes, de malha, de uso feminino	1412.2070	+	+					
Calças, bermudas, jardineiras, shorts e semelhantes, de malha, de uso masculino	1412.2080			+			+	
Calcinhas e/ou sutiãs, de malha	1411.5010				+	+		3º
Camisas, exceto de malha, de uso masculino	1412.2160			+		+	+	2º
Camisetas ("T-Shirts") e camisetas interiores, de malha	1412.2170							4º
Conjuntos, de malha, de uso feminino	1412.2180	+	+		+	+		
Conjuntos, de malha, de uso masculino	1412.2190	+	+		+			
Maiôs, biquínis e semelhantes de praia, de malha	1412.2260	-	-					
Ternos, exceto de malha, de uso masculino	1412.2380			+				

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Calçados e produtos de couro: no mês de fevereiro, os preços do setor de calçados e artigos de couro apresentaram uma variação positiva de 1,56% em relação ao mês anterior e com isso se destacaram como a segunda maior variação nos últimos doze meses (14,50%), ficando atrás apenas do setor têxtil (19,31%) e acima do total das indústrias de transformação (8,24%). Essa posição neste indicador, M/M₋₁₂, vem se repetindo desde dezembro/2013, sendo este o índice mais alto desde julho/2012, quando atingiu 17,15%. O acumulado do ano foi de 2,48%, o maior valor obtido para o primeiro bimestre desde o início da série, em 2010.

Dos seis produtos que são avaliados, quatro ("calçados de couro feminino, exceto tênis ou para uso profissional", "couros e peles de bovinos curtidos ao cromo ou secos", "couros e peles de bovinos e equideos" e "tênis de material têxtil ou sintético, montado") foram os mesmos que apareceram tanto entre as maiores variações no mês quanto entre as maiores influências. Esses quatro produtos responderam por 1,61 p.p. da variação de 1,56%, ainda que o produto "couros e peles de bovinos e equideos" tenha contribuído de forma negativa. Os outros dois produtos de menor contribuição responderam por -0,51 p.p.

No índice M/M_{12} , os mesmos produtos que contribuíram para a variação desse índice também foram os que apresentaram a maior influência sobre o mesmo.

Os produtos "calçados de couro feminino, exceto tênis ou para uso profissional" e "couros e peles de bovinos curtidos ao cromo ou secos" foram os únicos produtos que contribuíram para a variação e em influência nos três diferentes índices.

Quadro 4: Produtos com destaque em fevereiro de 2014 - Calçados e produtos de couro

Produtos		Variação			Influência			Contribuição
Descrição	Código	M/M-1	Acum	M/M-12	M/M-1	Acum	M/M-12	
Calçados de couro (sapatos, sapa-tênis, botas, sandálias, chinelos, etc.), feminino - exceto tênis e para uso profissional	1531.6010	+	+	+	+	+	+	1º
Calçados de couro (sapatos, sapa-tênis, botas, sandálias, chinelos, etc.), masculino - exceto tênis e para uso profissional	1531.6030			+			+	
Calçados de material sintético, montado (sapatos, sapa-tênis, botas, sandálias, chinelos, etc.), feminino - exceto tênis ou para uso profissional	1533.6010		-			-		
Couros e peles de bovinos curtidos ao cromo (wet blue / box call) ou secos ("crust")	1510.2030	+	+	+	+	+	+	2º
Couros e peles de bovinos e eqüídeos apergaminhados ou preparados após curtimento ou secagem	1510.2060	-		+	-		+	3º
Tênis de material têxtil ou de material sintético, montado	1532.5030	+	+		+	+		4º

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Papel e celulose: a fabricação de celulose apresentou, em fevereiro, variação de preços negativa de 1,87%, na perspectiva do M/M₋₁, reduzindo o acumulado no ano para 1,05%. Com relação aos últimos 12 meses (M/M₋₁₂), a atividade manteve um resultado positivo de 11,07%.

Com o resultado negativo de fevereiro, a atividade foi a que mais influenciou negativamente o IPP de fevereiro (Figura 2), com - 0,06 p.p.

Os produtos que tiveram maior impacto negativo nesse resultado (M/M₋₁) foram "celulose", "papel para escrita, impressão e outros usos gráficos, não revestidos de matéria inorgânica" e "papel kraft para embalagem não revestido". Dentre os mais importantes para o resultado de fevereiro em

M/M₋₁, o único produto com variação positiva foi "fraldas". Somados, esses produtos totalizaram -1,8 p.p. no resultado de fevereiro.

Já no indicador acumulado no ano apenas o produto "celulose" aparece com variação negativa. Os produtos "papel para escrita, impressão e outros usos gráficos, não revestidos de matéria inorgânica", "fraldas" e "caixas e cartonagens dobráveis de papel-cartão ou cartolina" tiveram variações positivas.

Todos os produtos de maior impacto no resultado de M/M₋₁₂ apresentaram variações positivas. São eles "celulose", "papel para escrita, impressão e outros usos gráficos, não revestidos de matéria inorgânica", "cadernos" e "caixas de papelão ondulado ou corrugado".

Quadro 5: Produtos com destaque em fevereiro de 2014 - Papel e celulose

Produtos		Variação			Influência			Contribuição
Descrição	Código	M/M-1	Acum	M/M-12	M/M-1	Acum	M/M-12	
Absorventes e tampões higiênicos	1742.2010	+	+					
Cadernos	1741.2060			+			+	
Caixas de papelão ondulado ou corrugado, impressas ou não	1733.2010						+	
Caixas ou outras cartonagens dobráveis de papel-cartão ou cartolina, impressas ou não	1732.5010		+			+		
Fraldas descartáveis	1742.2040	+	+		+	+		
Papel higiênico	1742.2060			+				
Papel kraft para embalagem, não revestido, exceto encrespado ou estampado	1721.2080	-	-	+	-			
Papel, não revestido, para usos na escrita, impressão e outros fins gráficos (offset, sulfite, biblia, bouffant, monolucido, etc.)	1721.5150	-			-	+	+	
Pastas químicas de madeira (celulose), processo sulfato branqueadas	1710.2030			+	-	-	+	

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Refino de petróleo e produtos de álcool: os preços da atividade de "refino de petróleo e produtos do álcool" registraram variação média de 0,56% em fevereiro de 2014 com relação a janeiro, seguindo trajetória positiva registrada desde dezembro. O resultado, porém, vem em patamares menos elevados depois da maior variação mensal do setor registrada em janeiro. Na composição geral do índice da indústria de transformação, o setor participou com 0,06 p.p., de um total de 0,51% de todas as atividades manufactureiras. Esse resultado fez com que o índice do setor acumulado nos últimos doze meses registrasse alta de 10,58%, na terceira posição, em termos de influência para este indicador, entre todos os 23 setores cobertos pelo IPP. No ano, o setor acumulou 5,09%, muito por conta das variações de janeiro.

Dos quatro produtos que tiveram destaque na influência do indicador mensal, três tiveram variações positivas: "álcool etílico (anidro ou hidratado)", "naftas" e "querosenes". O produto "óleos lubrificantes básicos" registrou variação negativa. Juntos, foram responsáveis por 0,57 p.p. do indicador de 0,56% do setor, o que significa que os demais produtos contribuíram no sentido contrário. Boa parte da variação dos produtos citados se explica pela trajetória ascendente dos preços do álcool. As naftas, apesar da recente queda nos mercados internacionais, também contribuíram para que o setor registrasse patamares positivos.

No ano, o cenário, no que tange aos produtos em destaque, se manteve similar ao indicador mês/mês anterior. A exceção fica por conta do produto "óleo diesel e outros óleos combustíveis", que toma espaço de "óleos lubrificantes básicos", por conta da variação de janeiro. O mesmo se dá ao se observar os últimos doze meses: os quatro produtos em destaque são os mesmos do acumulado de 2014.

Quadro 6: Produtos com destaque em fevereiro de 2014 - Refino de petróleo e produtos de álcool

Produtos		Variação			Influência			Contribuição
Descrição	Código	M/M-1	Acum	M/M-12	M/M-1	Acum	M/M-12	
Álcool etílico não desnaturalado, com teor alcoólico em volume >= 80% (anidro ou hidratado)	1931.5030	+	+		+	+	+	4º
Gasolina automotiva ou para outros usos, exceto para aviação	1921.2050							2º
Naftas para petroquímica	1921.2070	+	+	+	+	+	+	3º
Óleo diesel e outros óleos combustíveis	1921.5090		+	+		+	+	1º
Óleos lubrificantes básicos	1921.2120	-		+	-			
Querosenes de aviação	1921.2150	+	+	+	+	+	+	

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Outros produtos químicos: a indústria química registrou 1,54% de variação de preços no indicador de fevereiro em relação a janeiro de 2014, na mesma trajetória positiva dos últimos dois meses. O indicador dos últimos doze meses, depois de desaceleração na passagem de outubro para novembro, voltou a indicar trajetória ascendente em dezembro, janeiro e fevereiro, alcançando 8,15% frente a fevereiro de 2013. No ano, o setor acumulou 3,60%.

Em se tratando dos valores de fevereiro frente a janeiro, os quatro produtos em destaque foram "herbicidas", "adubos NPK", "ureia" e "superfosfatos". Dos quatro, apenas os superfosfatos registraram variação mensal negativa. Cabe notar que, dos produtos citados, três são provenientes da química inorgânica, representando classes dos adubos ou fertilizantes e seus intermediários. Apenas "herbicidas", sendo um defensivo agrícola, não se encontra no grupo anterior. Os quatro produtos em destaque representaram, juntos, 0,72 p.p. de um total de 1,54% de toda a química.

No acumulado do ano, no entanto, além dos adubos fertilizantes e seus intermediários ("adubos NPK" e "ureia"), os petroquímicos básicos e as resinas também apareceram nos produtos de maior influência ("etileno" e "polipropileno"), todos com viés positivo.

No indicador de doze meses, o quadro para os produtos ainda refletiu a forte influência da elevação dos preços das naftas ocorrida ao longo de

2013, com maior destaque para os petroquímicos básicos (“propeno” e “etileno”) e resinas (“polietileno”), além dos “herbicidas”. Na comparação com fevereiro de 2013, todos os produtos registraram variação positiva em fevereiro de 2014.

Quadro 7: Produtos com destaque em fevereiro de 2014 - Outros produtos químicos

Produtos		Variação			Influência			Contribuição
Descrição	Código	M/M-1	Acum	M/M-12	M/M-1	Acum	M/M-12	
Acetato de etila	2029.2010		+					
Alubos ou fertilizantes com nitrogênio, fósforo e potássio (NPK)	2013.2030				+	+		1º
Estireno	2022.2280		+					
Etileno (eteno) não-saturado	2021.2040					+	+	2º
Fenol (hidróxibenzeno) e seus sais	2022.2310		+					
Fosfatos de monoamônio (MAP) ou diamônio (DAP)	2012.5070	+						
Herbicidas para uso na agricultura	2051.2130			+	+		+	4º
Polietileno de alta densidade (PEAD)	2031.2130						+	
Polietileno de baixa densidade (PEBD)	2031.2140			+				
Polietileno linear, em forma primária, com densidade inferior a 0,94	2031.2150			+				
Polipropileno (PP)	2031.2230					+		3º
Propeno (propileno) não-saturado	2021.2100			+			+	
Resina poliéster insaturada	2032.2070	+						
Sulfato de amônio ou uréia	2012.5150	+	+		+	+		
Superfosfatos (simples, duplo ou triplo)	2012.5170	+			+			

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Metalurgia: o resultado de fevereiro de 2014 foi positivo em 0,81%, o que contribuiu para que a variação acumulada nos últimos 12 meses chegasse a 10,54% (maior resultado da série) e a 5,15% no primeiro bimestre do ano, resultados mais significativos do IPP para este setor desde o início do levantamento.

No mês de fevereiro, os quatro produtos com maiores variações de preços tiveram resultados ligados à metalurgia do aço, mais especificamente

um pertencente à produção de semi-acabados de aço ("lingotes, blocos, tarugos ou placas de aços ao carbono") e três ligados à produção de laminados planos de aço ("barras de outras ligas de aços, exceto inoxidáveis", com variação negativa, "bobinas ou chapas de aços inoxidáveis, inclusive tiras" e "chapas grossas de aços ao carbono, não revestidos").

Entre estes produtos, "chapas grossas de aços ao carbono, não revestidos" e "lingotes, blocos, tarugos ou placas de aços ao carbono" aparecem entre os quatro produtos mais significativos na influência no mês, junto com "bobinas a frio de aços ao carbono, não revestidos" e "alumínio não ligado em formas brutas". Os quatro produtos em destaque na influência contribuíram com 0,91 p.p., ou seja, os demais 18 produtos da atividade contribuíram com um resultado negativo de -0,10 p.p. no resultado do mês.

Analisando a influência em relação ao resultado acumulado no ano e nos últimos 12 meses, os quatro produtos destacados foram os mesmos, além de serem também os de maior contribuição: "alumínio não ligado em formas brutas", "bobinas a frio de aços ao carbono, não revestidos", "bobinas a quente de aços ao carbono, não revestidos" e "lingotes, blocos, tarugos ou placas de aços ao carbono".

O percentual de variação dos preços do setor é fruto de uma grande recuperação em janeiro, mesmo considerando o excedente de oferta mundial do aço, devido a um câmbio favorável ao longo dos últimos 12 meses (desvalorização do Real em 20,8%) e alcance de novos mercados. Também é importante ressaltar que a metalurgia de metais não ferrosos apresentou variação média de preços positiva, em consonância com os resultados da Bolsa de Londres.

Quadro 8: Produtos com destaque em fevereiro de 2014 - Metalurgia

Produtos		Variação			Influência			Contribuição
Descrição	Código	M/M-1	Acum	M/M-12	M/M-1	Acum	M/M-12	
Alumínio não ligado em formas brutas (líquido, massa, lingotes, biletas, granalhas, etc.)	2441.2020				+	+	+	2º
Barras de outras ligas de aços, exceto inoxidáveis	2423.2020	-						
Bobinas a frio de aços ao carbono, não revestidos	2422.2010		+		+	+	+	4º
Bobinas a quente de aços ao carbono, não revestidos	2422.2020			+		+	+	3º
Bobinas ou chapas de aços inoxidáveis, inclusive tiras	2422.2080	+						
Bobinas ou chapas de aços zincadas (galvanizadas)	2422.2100			+				
Chapas grossas de aços ao carbono, não revestidos	2422.2110	+	+	+	+			
Folhas-de-flandres	2422.2140		+					
Lingotes, blocos, tarugos ou placas de aços ao carbono	2421.2030	+	+	+	+	+	+	1º

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Máquinas, aparelhos e materiais elétricos: com a variação de 1,77% observada nos preços do setor em fevereiro de 2014, a variação acumulada chegou a 4,26%. Além disso, na comparação com o mesmo mês de 2013, os preços atuais estiveram 11,12% maiores (maior resultado da série). A taxa de fevereiro contra janeiro, se não for considerado o ano de 2010, foi a quarta maior, estando atrás de outras que estão no período entre agosto de 2013 e janeiro de 2014: novembro de 2013 (2,63%), janeiro de 2014 (2,45%), agosto de 2013 (1,95%). Este período de taxas mais elevadas fez com que, no acumulado, também fossem observadas as maiores taxas no período (novamente não considerando 2010): dezembro de 2013 (7,37%), novembro de 2013 (7,36%), outubro de dezembro (4,61%), setembro de 2013 (4,58%) e fevereiro de 2014 (4,26%). Com todas as taxas do último período, a série de número-índice atingiu seu pico em fevereiro de 2014 (123,43), depois de, em janeiro, ter ultrapassado a casa dos 20% de variação de preços em relação a dezembro de 2009 (121,28). Desse modo, a variação observada no M/M₋₁₂, de 11,12% foi a maior da série.

Três produtos ("pilhas ou baterias elétricas, exceto para veículos", "transformadores de dielétrico líquido" e "fogões de cozinha, para uso doméstico") aparecem tanto entre as maiores variações no mês quanto entre as maiores influências. O quarto produto, em termos de influência, é "refrigeradores ou congeladores para uso doméstico", e os quatro produtos responderam por 1,67 p.p. (de 1,77%).

"Pilhas ou baterias elétricas, exceto para veículos" é o único produto, entre os citados anteriormente, que aparece em destaque, em termos de variação, tanto no M/M_{-1} quanto no M/M_{-12} . Já, em termos de influência, além dele, destaca-se, nos dois indicadores, "refrigeradores ou congeladores para uso doméstico". Os destaques desses produtos, em M/M_{-1} e M/M_{-12} , são devidos a variações positivas de preços. No caso de refrigeradores, a indústria tem dito que, depois de segurar a pressão do aumento do aço, começou a repassar os ajustes para o setor varejista. Isso é coerente com o fato de, entre as maiores variações positivas no mês, aparecerem as de "fogões de cozinha, para uso doméstico" e "fornos de microondas", produtos que pertencem, como os refrigerados, a chamada "linha branca".

Quadro 9: Produtos com destaque em fevereiro de 2014 - Máquinas, aparelhos e materiais

Produtos		Variação			Influência			Contribuição
Descrição	Código	M/M-1	Acum	M/M-12	M/M-1	Acum	M/M-12	
Fios, cabos e condutores elétricos com capa isolante, para tensão menor ou igual a 1000v	2733.2050							3º
Fios, cabos ou condutores de cobre, isolados, para bobinar	2733.2080			+				
Fogões de cozinha, para uso doméstico	2751.2010	+			+			
Fornos de microondas	2751.2020	+						
Máquinas de lavar ou secar roupa para uso doméstico	2751.2030		+			+		
Motores elétricos de corrente alternada ou de corrente contínua	2710.7080						+	2º
Pilhas ou baterias elétricas de volume menor ou igual 300cm ³ , exceto para veículos	2721.2030	+	+	+	+	+	+	
Quadros, painéis, cabines e outros suportes, equipados com aparelhos elétricos de interrupção ou proteção, para qualquer tensão	2731.7050		-	-			-	
Refrigeradores ou congeladores (freezers), inclusive combinados, para uso doméstico	2751.2100		+	+	+	+	+	1º
Transformadores de dielétrico líquido	2710.2160	+			+	+		4º

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Veículos automotores: a fabricação de veículos automotores encerrou fevereiro com 0,65% de variação no indicador M/M₋₁, elevando o acumulado no ano para 1,72%. Em fevereiro o indicador M/M₋₁₂ registrou 3,65%, a maior variação da série histórica para a atividade. Com relação a dezembro de 2009 (Tabela 7), a atividade encontra-se no máximo da série, 8,20%.

Os produtos de maior importância no resultado M/M₋₁ foram "automóveis para passageiros, a gasolina, álcool ou bicomustível, de qualquer potência" e "caminhão-trator para reboques e semi-reboques", com variação positiva e "caminhão diesel com capacidade superior a 5t" e "carrocerias para ônibus", com variações negativas. Esses quatro produtos totalizaram 0,53 p.p. do resultado de M/M₋₁.

No acumulado do ano, os produtos "automóveis para passageiros, a gasolina, álcool ou bicombustível, de qualquer potência", "caminhão-trator para reboques e semi-reboques" e "caixas de marcha para veículos automotores" apresentaram variações positivas. Já o produto "motores de partida para motores de explosão" se destaca pela variação negativa.

Todos os produtos que se destacaram no M/M₋₁₂ apresentaram variações positivas. Foram eles "automóveis para passageiros, a gasolina, álcool ou bicombustível, de qualquer potência", "peças para motor de veículos automotores", "caminhão-trator para reboques e semi-reboques" e "chassis com motor para ônibus ou para caminhões".

Quadro 10: Produtos com destaque em fevereiro de 2014 - Veículos Automotores

Produtos		Variação			Influência			Contribuição
Descrição	Código	M/M-1	Acum	M/M-12	M/M-1	Acum	M/M-12	
Automóveis, jipes ou camionetas, inclusive CKD (completely knocked down), para passageiros, com motor a gasolina, álcool ou bicombustível, de qualquer cilindrada	2910.7010				+	+	+	1º
Bombas injetoras, de qualquer tipo, para veículos automotores, inclusive partes	2941.2010	+						
Caixas de marcha (velocidade) e suas partes, para veículos automotores e suas partes	2942.2010		+			+		
Caminhão-trator, inclusive CKD (completely knocked down), para reboques e semi-reboques	2920.2010	+	+	+	+	+	+	4º
Caminhões, com motor diesel, de capacidade máxima de carga (cmc) superior a 5 t, inclusive CKD (completely knocked down)	2920.2050				-			3º
Carrocerias para ônibus	2930.2050	-			-			
Chassis com motor para ônibus ou para caminhões (cavalo mecânico)	2920.7070						+	
Freios (travões), servo-freios ou suas partes (pratos, tambores, cilindros, etc.) para veículos automotores	2943.2010			+				
Limpadores ou desembaçadores de pára-brisas para veículos automotores, inclusive partes	2945.2090		+	+				
Motores de partida (arranque) para motores de explosão de veículos automotores	2945.2100	+	-			-		
Peças ou acessórios, para o sistema de motor de veículos automotores (blocos de cilindro, virabrequins, carburadores, válvulas, polias, juntas, etc.)	2941.6040						+	2º
Reboques e semi-reboques - exceto "trailer" e reboques para uso agrícola	2930.7090			+				

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Outros equipamentos de transporte: em fevereiro, os preços de outros equipamentos de transporte apresentaram variação negativa de 0,14% quando comparados a janeiro. Com esse resultado, o acumulado do ano caiu para 1,75%.

Com relação aos últimos 12 meses (M/M_{-12}), o indicador evoluiu para 12,80% - a maior variação desde agosto de 2012 (17,36%). Essa foi também a maior variação do indicador M/M_{-12} em fevereiro.

No indicador M/M_{-1} da atividade, os produtos "motocicletas com mais de 50cm³" e "fabricação ou manutenção de embarcações" apareceram com resultados negativos. O produto "aviões de peso superior a 2.000 kg" é o único com variação positiva.

Com relação ao indicador acumulado do ano, "fabricação ou manutenção de embarcações" apresentou variação negativa. Os produtos "motocicletas com mais de 50cm³" e "aviões de peso superior a 2.000 kg" apresentaram resultado positivo.

Em comparação aos últimos 12 meses (M/M_{-12}), todos os produtos apresentaram resultados positivos: "fabricação ou manutenção de embarcações", "motocicletas com mais de 50cm³" e "aviões de peso superior a 2.000 kg".

Quadro 11: Produtos com destaque em fevereiro de 2014 - Outros equipamentos de transporte

Produtos		Variação			Influência			Contribuição
Descrição	Código	M/M-1	Acum	M/M-12	M/M-1	Acum	M/M-12	
Aviões ou outros veículos aéreos de peso superior a 2.000 kg	3041.7020	+	+	+	+	+	+	1º
Fabricação e serviço de manutenção e reparação de embarcações para o transporte de pessoas ou cargas, inclusive petroleiro; embarcações de apoio marítimo à exploração de petróleo; plataformas de perfuração ou de exploração, flutuantes ou submersíveis	3011.5070	-	-	+	-	-	+	3º
Motocicletas (inclusive os motocicletos) com motor de pistão alternativo de cilindrada superior a 50cm3	3091.7010	-	+	+	-	+	+	2º

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Móveis: o resultado de fevereiro de 2014 foi positivo em 1,21%, o que contribuiu para que a variação acumulada nos últimos 12 meses chegasse a 9,54% e a 4,40% no primeiro bimestre do ano, resultados mais significativos do IPP para este setor desde o início do levantamento.

Na comparação M/M₋₁ (fevereiro em relação a janeiro), em termos de variação, destacam-se dois produtos na classe de Fabricação de Colchões: "colchões de borracha, plástico ou espuma" (variação negativa) e "colchões de molas metálicas" (positiva). Na classe Fabricação de móveis com predominância de madeira, os produtos destacados são "armários modulados de madeira para quartos" e "poltronas e sofás de madeira, exceto para escritório".

Os produtos em destaque, em termos de influência mensal, perfizeram 1,19 p.p. da variação de 1,21%, ou seja, os demais produtos do setor contribuíram com 0,02 p.p.

Na comparação M/M₋₁₂ (fevereiro de 2014 em relação a fevereiro de 2013) e no acumulado no ano, apareceram os mesmos quatro produtos em destaque, todos com resultados positivos, tanto em termos de variação quanto de influência.

Parte dos aumentos da atividade pode ser creditada ao aumento dos custos da matéria-prima, em particular "madeira e os insumos", setor que teve variação acumulada nos últimos 12 meses de 5,6%. A valorização do dólar em relação ao real neste período, em 20,8%, também teve impacto no setor.

Quadro 12: Produtos com destaque em fevereiro de 2014 - Móveis

Produtos		Variação			Influência			Contribuição
Descrição	Código	M/M-1	Acum	M/M-12	M/M-1	Acum	M/M-12	
Armários modulados de madeira para quartos	3101.2040	+						
Camas de madeira, inclusive beliches	3101.2120		+	+	+	+	+	4º
Colchões de borracha, de plásticos alveolares ou de espumas de plástico, inclusive colchões ortopédicos	3104.2010	-	+	+	-	+	+	3º
Colchões de molas metálicas	3104.6030	+			+			
Guarda-roupas de madeira	3101.2180		+	+		+	+	1º
Poltronas e sofás de madeira, exceto para escritório	3101.2310	+	+	+	+	+	+	2º

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

No quadro 13, são apresentados, por atividade, os produtos de maior influência (limitados aos quatro principais) no cálculo do M/M_{-1} , indicando se a variação de preços é positiva ("+") ou negativa ("-"). Além disso, para o grupo destes produtos é feita a soma total em pontos percentuais da influência. Uma última coluna apresenta a influência total dos produtos restantes.

Quadro 13

Produtos de maior influência na comparação M/M-1 por Atividade - fevereiro de 2014 (continua)

Atividade	LPS	Descrição	Influência (p.p)		Demais Produtos (p.p)
			Sinal	Total	
10 - Alimentos	1041.2120	Tortas, bagaços, farelos e outros resíduos da extração do óleo de soja	+	0,31	0,12
	1051.2010	Leite esterilizado / UHT / Longa Vida	+		
	1062.2030	Farinha de trigo	-		
	1071.2010	Açúcar cristal	-		
11 - Bebidas	1113.2020	Cervejas e chope	-	-0,41	0,00
	1122.2080	Preparações em xarope para elaboração de bebidas, para fins industriais	+		
	1111.2010	Aguardente de cana-de-açúcar (cachaça ou caninha); rum ou tafiá	+		
	1122.2090	Refrigerantes	+		
12 - Fumo	1220.2020	Cigarros	-	-0,06	0,00
	1210.2010	Fumo processado industrialmente (destalamento e outros beneficiamentos elaborados em unidades industriais)	+		
13 - Têxtil	1323.2060	Sacos, inclusive contentores flexíveis (big-bags) para embalagem, de matérias têxteis artificiais ou sintéticas, quando integrados à tecelagem	+	0,56	0,43
	1321.2030	Roupas de cama (exceto cobertores e mantas), de tecidos de algodão, quando integradas à tecelagem	+		
	1321.7090	Tecidos de algodão tintos ou estampados, exceto combinados	-		
	1311.2070	Fios de algodão singelos (simples)	+		
14 - Confeção de artigos do vestuário e acessórios	1412.2090	Calças compridas, exceto de malha, de uso feminino	+	1,46	0,72
	1412.2180	Conjuntos, de malha, de uso feminino	+		
	1412.2190	Conjuntos, de malha, de uso masculino	+		
	1411.5010	Calcinhas e/ou sutiãs, de malha	+		
15 - Calçados e artigos de couro	1510.2030	Couros e peles de bovinos curtidos ao cromo (wet blue / box call) ou secos ("crust")	+	1,61	-0,05
	1531.6010	Calçados de couro (sapatos, sapa-tênis, botas, sandálias, chinelos, etc.), feminino - exceto tênis e para uso profissional	+		
	1532.5030	Tênis de material têxtil ou de material sintético, montado	+		
	1510.2060	Couros e peles de bovinos e eqüídeos apergaminhados ou preparados após curtimento ou secagem	-		

Quadro 13

Produtos de maior influência na comparação M/M-1 por Atividade - fevereiro de 2014 (continua)

Atividade	LPS	Descrição	Influência (p.p)		Demais Produtos (p.p)
			Sinal	Total	
16 - Madeira	1621.2020	Madeira compensada (contraplacada), madeira folheada e madeiras estratificadas semelhantes	+	0,51	0,00
	1621.2040	Painéis de fibras de madeira, mesmo aglomeradas com resinas ou com outros aglutinantes	-		
	1621.2050	Painéis de partículas de madeira, mesmo aglomeradas com resinas ou com outros aglutinantes	+		
	1610.2060	Madeira serrada, aplainada ou polida	-		
17 - Papel e celulose	1710.2030	Pastas químicas de madeira (celulose), processo sulfato branqueadas	-	-1,80	-0,07
	1721.5150	Papel, não revestido, para usos na escrita, impressão e outros fins gráficos (offset, sulfite, biblia, bouffant, monolucido, etc.)	-		
	1721.2080	Papel kraft para embalagem, não revestido, exceto encrespado ou estampado	-		
	1742.2040	Fraldas descartáveis	+		
18 - Impressão	1813.2070	Impressos padronizados para uso comercial (formulários em bloco, blocos de encomendas, de recibos, de apontamentos, etc, não fiscais)	-	-0,45	-0,02
	1812.2010	Cartões magnéticos gravados, com suporte de qualquer material, inclusive cartão telefônico (phone card e para usar em ligações, através de raspagem)	+		
	1813.2100	Impressos para fins publicitários ou promocionais em papel ou suporte celulósico (catálogos, cartazes, folhetos, encartes, outdoors, mala direta, etc.).	+		
	1830.2010	Discos de vídeo (DVD) reproduzidos a partir de matrizes de terceiros	-		
19 - Refino de petróleo e produtos de álcool	1931.5030	Álcool etílico não desnaturado, com teor alcoólico em volume >= 80% (anidro ou hidratado)	+	0,57	-0,01
	1921.2070	Naftas para petroquímica	+		
	1921.2150	Querosenes de aviação	+		
	1921.2120	Óleos lubrificantes básicos	-		

Quadro 13

Produtos de maior influência na comparação M/M-1 por Atividade - fevereiro de 2014 (continua)

Atividade	LPS	Descrição	Influência (p.p)		Demais Produtos (p.p)
			Sinal	Total	
20B -Perfumaria, sabões e produtos de limpeza	2063.2050	Dentífrícios (pastas de dentes; creme dental)	+	0,84	0,02
	2061.5080	Sabões ou detergentes para uso doméstico ou industrial, em barras, pedaços, em pó, flocos, palhetas, grânulos ou outras formas semelhantes	+		
	2063.6230	Sabonetes (em barras, pedaços, figuras moldadas, líquido, etc.), exceto medicinais	-		
	2063.7020	Preparações capilares (condicionadores, cremes rinse, cremes de tratamento, fixadores, tinturas e descolorantes) - exceto xampus e preparados para ondulações, alisamentos e permanentes	-		
20C -Outros produtos químicos	2051.2130	Herbicidas para uso na agricultura	+	0,72	0,82
	2013.2030	Adubos ou fertilizantes com nitrogênio, fósforo e potássio (NPK)	+		
	2012.5150	Sulfato de amônio ou uréia	+		
	2012.5170	Superfosfatos (simples, duplo ou triplo)	+		
21 - Farmacêutica	2121.5000	Medicamentos de uso humano	-	-0,49	0,00
22 - Borracha e Plástico	2223.5020	Tubos, canos e mangueiras de plásticos, com ou sem acessórios, exceto flexíveis	-	-0,05	0,40
	2211.2130	Pneumáticos novos de borracha, usados em ônibus e caminhões	+		
	2211.2080	Pneumáticos novos de borracha, usados em automóveis, camionetas ou utilitários	+		
	2223.2010	Conexões, juntas, cotovelos, flanges e outros acessórios de plásticos para tubos, reforçados ou não	-		
23 - Minerais não-metálicos	2399.2070	Caulim beneficiado, não associado à extração	-	-0,08	-0,08
	2341.2040	Tijolos, placas, ladrilhos e outras peças de cerâmica refratária para construção, exceto de farinhas siliciosas fósseis	+		
	2391.2020	Granito talhado, serrado ou trabalhado de outro modo, inclusive chapas de granito para pias	+		
	2342.2030	Ladrilhos e placas (lajes) de cerâmica para pavimentação ou revestimento, esmaltados (lado superior ou igual a 7cm); azulejos de cerâmica decorados	+		
24 - Metalurgia	2421.2030	Lingotes, blocos, tarugos ou placas de aço ao carbono	+	0,91	-0,10
	2422.2110	Chapas grossas de aço ao carbono, não revestidos	+		
	2441.2020	Alumínio não ligado em formas brutas (líquido, massa, lingotes, biletas, granalhas, etc.)	+		
	2422.2010	Bobinas a frio de aço ao carbono, não revestidos	+		

Quadro 13

Produtos de maior influência na comparação M/M-1 por Atividade - fevereiro de 2014 (continua)

Atividade	LPS	Descrição	Influência (p.p)		Demais Produtos (p.p)
			Sinal	Total	
25 - Produtos de metal	2591.2040	Latas de ferro e aço para embalagem de produtos diversos com capacidade inferior a 50L, inclusive aerossol	+	0,46	0,29
	2541.2010	Aparelhos de barbear de segurança, mesmo de plástico, de lâminas não substituíveis	-		
	2591.2030	Latas de alumínio para embalagem de produtos diversos	+		
	2512.2040	Esquadrias de ferro e aço (portas, janelas, seus caixilhos, alizares, soleiras, etc.)	+		
26 - Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	2632.2060	Telefones celulares	-	-0,48	0,24
	2651.2350	Medidores de consumo de eletricidade	+		
	2640.5150	Rádios (receptores de rádio), inclusive para veículos automotores, mesmo combinados com aparelhos de gravação ou reprodução de som	-		
	2610.2040	Cartões inteligentes - smart cards (cartões incorporando um circuito integrado eletrônico)	+		
27 - Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	2721.2030	Pilhas ou baterias elétricas de volume menor ou igual 300cm ³ , exceto para veículos	+	1,67	0,11
	2710.2160	Transformadores de dielétrico líquido	+		
	2751.2100	Refrigeradores ou congeladores (freezers), inclusive combinados, para uso doméstico	+		
	2751.2010	Fogões de cozinha, para uso doméstico	+		
28 - Fabricação de máquinas e equipamentos	2815.2080	Rolamentos de esferas, agulhas, cilindros ou roletes - inclusive cônicos, para equipamentos industriais	-	-0,70	0,13
	2832.5010	Máquinas e aparelhos para projetar, pulverizar ou irrigar (inclusive sistemas de irrigação) para uso agrícola	+		
	2831.2030	Tratores agrícolas, inclusive motocultores	-		
	2840.2010	Centros de usinagem para trabalhar metais	-		
29 - Veículos automotores	2910.7010	Automóveis, jipes ou camionetas, inclusive CKD (completely knocked down), para passageiros, com motor a gasolina, álcool ou bicombustível, de qualquer cilindrada	+	0,53	0,13
	2920.2050	Caminhões, com motor diesel, de capacidade máxima de carga (cmc) superior a 5 t, inclusive CKD (completely knocked down)	-		
	2930.2050	Carrocerias para ônibus	-		
	2920.2010	Caminhão-trator, inclusive CKD (completely knocked down), para reboques e semi-reboques	+		

Quadro 13

Produtos de maior influência na comparação M/M-1 por Atividade - fevereiro de 2014 (conclusão)

Atividade	LPS	Descrição	Influência (p.p)		Demais Produtos (p.p)
			Sinal	Total	
30 - Outros equipamentos de transporte	3091.7010	Motocicletas (inclusive os motocicletos) com motor de pistão alternativo de cilindrada superior a 50cm ³	-	-0,14	0,00
	3041.7020	Aviões ou outros veículos aéreos de peso superior a 2.000 kg	+		
	3011.5070	Fabricação e serviço de manutenção e reparação de embarcações para o transporte de pessoas ou cargas, inclusive petroleiro; embarcações de apoio marítimo à exploração de petróleo; plataformas de perfuração ou de exploração, flutuantes ou submersíveis	-		
31 - Móveis	3101.2310	Poltronas e sofás de madeira, exceto para escritório	+	1,19	0,01
	3104.2010	Colchões de borracha, de plásticos alveolares ou de espumas de plástico, inclusive colchões ortopédicos	-		
	3104.6030	Colchões de molas metálicas	+		
	3101.2120	Camas de madeira, inclusive beliches	+		

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

TABELA 4
Índice de Preços ao Produtor - Indústrias de Transformação
 Indústria de Transformação e Atividades
 M/M₋₁ (%)

Atividade	fev/13	mar/13	abr/13	mai/13	jun/13	jul/13	ago/13	set/13	out/13	nov/13	dez/13	jan/14	fev/14
Indústria de Transformação	-0,35	0,04	0,40	0,24	1,32	1,21	1,43	0,57	-0,45	0,64	0,60	1,43	0,51
10 - Fabricação de produtos alimentícios	-2,58	-1,22	0,17	1,44	2,29	2,61	3,20	1,55	-0,78	1,31	0,31	-1,52	0,44
11 - Fabricação de bebidas	-0,40	-0,21	0,87	0,33	-0,78	1,01	2,48	3,61	2,44	-0,20	-0,04	-0,60	-0,41
12 - Fabricação de produtos do fumo	-2,02	0,68	1,19	1,11	4,73	2,62	2,87	-2,23	-2,60	5,10	1,55	3,14	-0,06
13 - Fabricação de produtos têxteis	1,79	-0,19	1,27	1,45	0,16	0,89	0,49	0,60	0,53	-0,57	0,36	1,13	0,99
14 - Confecção de artigos do vestuário e acessórios	1,07	1,58	0,54	0,42	-1,58	-0,82	0,15	0,24	0,04	0,18	-0,21	1,89	2,19
15 - Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	0,14	-0,01	0,94	1,14	1,75	1,82	2,36	-0,30	-0,76	2,47	1,82	0,91	1,56
16 - Fabricação de produtos de madeira	-0,20	1,65	-0,82	1,35	0,13	0,72	0,49	-2,59	0,48	1,37	0,27	1,99	0,51
17 - Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	-0,73	0,54	1,62	1,51	4,47	0,78	1,18	-2,17	-1,36	1,87	1,20	2,98	-1,87
18 - Impressão e reprodução de gravações	1,05	0,14	-1,02	-0,13	0,22	-1,61	-1,27	-2,70	-0,63	1,15	-1,57	-1,73	-0,48
19 - Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	1,56	0,96	0,11	-0,93	-0,57	0,91	0,84	1,17	-0,15	-0,12	2,93	4,51	0,56
20B - Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	2,92	-0,17	-0,81	-0,01	-0,45	-0,25	1,70	-1,21	-0,05	-0,16	0,01	0,93	0,87
20C - Fabricação de outros produtos químicos	0,28	0,41	-0,45	-1,43	1,78	2,78	1,03	0,68	-1,81	-0,95	2,37	2,03	1,54
21 - Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	1,23	-0,71	1,92	1,27	0,89	-0,22	0,60	0,51	0,40	0,95	-0,10	-0,10	-0,49
22 - Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	0,15	0,39	1,40	0,10	0,77	0,41	0,49	-0,27	0,79	-0,56	-0,29	1,66	0,35
23 - Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	0,36	0,02	0,81	0,15	0,87	0,19	0,28	0,84	0,96	0,00	0,31	1,12	-0,16
24 - Metalurgia	-0,36	1,09	0,96	0,31	1,90	0,40	1,79	-0,03	-1,01	1,27	-1,60	4,30	0,81
25 - Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	0,57	-0,72	-0,28	-0,11	1,10	2,24	1,04	1,12	-1,01	-0,02	1,44	1,23	0,75
26 - Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	-1,65	0,85	0,86	-1,39	2,99	-0,37	0,23	1,31	-0,15	0,80	-2,25	2,28	-0,23
27 - Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	0,32	0,32	0,37	0,24	0,36	0,13	1,95	0,38	0,02	2,63	0,01	2,45	1,77
28 - Fabricação de máquinas e equipamentos	-0,66	-0,23	1,16	0,53	0,67	0,95	0,61	-0,24	0,92	0,27	0,82	1,15	-0,57
29 - Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	0,03	-0,20	0,28	0,25	0,88	-0,03	0,16	0,33	-0,12	0,72	-0,36	1,06	0,65
30 - Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos	-1,80	0,47	0,23	0,83	4,11	1,46	2,86	-1,66	-2,28	3,08	1,45	1,89	-0,14
31 - Fabricação de móveis	-0,73	0,50	0,16	0,74	0,84	0,59	0,24	0,78	-0,05	0,59	0,42	3,16	1,21

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

TABELA 5
Índice de Preços ao Produtor - Indústrias de Transformação
 Indústria de Transformação e Atividades
 Acumulado no ano (%)

Atividade	fev/13	mar/13	abr/13	mai/13	jun/13	jul/13	ago/13	set/13	out/13	nov/13	dez/13	jan/14	fev/14
Indústria de Transformação	-0,45	-0,41	-0,01	0,23	1,56	2,79	4,26	4,85	4,39	5,06	5,69	1,43	1,95
10 - Fabricação de produtos alimentícios	-4,06	-5,23	-5,07	-3,70	-1,50	1,08	4,31	5,93	5,10	6,47	6,80	-1,52	-1,09
11 - Fabricação de bebidas	-1,05	-1,25	-0,40	-0,06	-0,85	0,15	2,64	6,34	8,94	8,72	8,68	-0,60	-1,00
12 - Fabricação de produtos do fumo	-0,91	-0,23	0,95	2,07	6,91	9,71	12,86	10,34	7,47	12,94	14,69	3,14	3,08
13 - Fabricação de produtos têxteis	3,25	3,05	4,36	5,87	6,04	6,99	7,52	8,16	8,74	8,11	8,50	1,13	2,14
14 - Confeção de artigos do vestuário e acessórios	0,99	2,59	3,15	3,58	1,95	1,11	1,26	1,50	1,55	1,73	1,51	1,89	4,12
15 - Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	-0,77	-0,78	0,15	1,29	3,06	4,93	7,41	7,08	6,27	8,89	10,87	0,91	2,48
16 - Fabricação de produtos de madeira	1,03	2,69	1,85	3,23	3,37	4,11	4,62	1,91	2,40	3,80	4,08	1,99	2,51
17 - Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	-1,01	-0,48	1,13	2,65	7,24	8,08	9,36	6,99	5,54	7,51	8,80	2,98	1,05
18 - Impressão e reprodução de gravações	0,10	0,24	-0,79	-0,92	-0,70	-2,30	-3,54	-6,14	-6,73	-5,65	-7,13	-1,73	-2,20
19 - Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	1,71	2,69	2,80	1,85	1,27	2,19	3,05	4,26	4,11	3,98	7,03	4,51	5,09
20B - Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	0,74	0,57	-0,25	-0,26	-0,71	-0,95	0,73	-0,49	-0,54	-0,70	-0,69	0,93	1,80
20C - Fabricação de outros produtos químicos	1,03	1,44	0,98	-0,46	1,31	4,12	5,20	5,92	4,01	3,02	5,47	2,03	3,60
21 - Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	0,53	-0,18	1,74	3,03	3,94	3,71	4,34	4,87	5,29	6,29	6,18	-0,10	-0,59
22 - Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	1,19	1,59	3,01	3,12	3,91	4,34	4,85	4,56	5,39	4,79	4,49	1,66	2,01
23 - Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	0,97	1,00	1,82	1,97	2,85	3,04	3,33	4,19	5,19	5,19	5,52	1,12	0,95
24 - Metalurgia	0,60	1,69	2,67	2,99	4,95	5,37	7,26	7,22	6,14	7,48	5,76	4,30	5,15
25 - Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	2,38	1,65	1,36	1,25	2,37	4,66	5,75	6,94	5,86	5,83	7,36	1,23	1,99
26 - Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	-3,62	-2,81	-1,97	-3,33	-0,45	-0,81	-0,58	0,72	0,57	1,37	-0,90	2,28	2,05
27 - Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	0,74	1,07	1,44	1,69	2,06	2,19	4,19	4,58	4,61	7,36	7,37	2,45	4,26
28 - Fabricação de máquinas e equipamentos	-1,69	-1,91	-0,78	-0,25	0,41	1,37	1,99	1,75	2,69	2,97	3,82	1,15	0,57
29 - Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	0,89	0,68	0,96	1,21	2,10	2,07	2,23	2,57	2,44	3,18	2,81	1,06	1,72
30 - Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos	-3,20	-2,75	-2,53	-1,72	2,32	3,82	6,79	5,02	2,62	5,78	7,31	1,89	1,75
31 - Fabricação de móveis	-0,94	-0,45	-0,29	0,45	1,30	1,90	2,14	2,93	2,88	3,49	3,93	3,16	4,40

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

TABELA 6
Índice de Preços ao Produtor - Indústrias de Transformação
 Indústria de Transformação e Atividades
 M/M₋₁₂ (%)

Atividade	fev/13	mar/13	abr/13	mai/13	jun/13	jul/13	ago/13	set/13	out/13	nov/13	dez/13	jan/14	fev/14
Indústria de Transformação	7,71	6,65	5,54	4,03	4,24	4,98	5,92	5,81	5,09	5,49	5,69	7,31	8,24
10 - Fabricação de produtos alimentícios	11,88	8,81	5,83	4,00	4,07	3,58	4,72	5,60	6,30	7,13	6,80	6,80	10,11
11 - Fabricação de bebidas	10,98	10,14	9,89	8,89	5,63	5,35	7,58	6,55	7,88	8,12	8,68	8,73	8,73
12 - Fabricação de produtos do fumo	23,32	19,06	11,60	5,52	9,27	11,70	16,18	13,54	10,50	14,63	14,69	16,97	19,31
13 - Fabricação de produtos têxteis	4,15	4,02	5,04	5,93	5,13	6,86	6,96	6,87	7,94	7,57	8,50	8,18	7,33
14 - Confeção de artigos do vestuário e acessórios	5,62	5,17	4,74	5,89	4,65	3,38	1,68	1,30	0,93	1,28	1,51	3,51	4,65
15 - Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	2,48	0,74	1,25	1,11	1,47	3,27	6,53	5,78	5,97	8,03	10,87	12,90	14,50
16 - Fabricação de produtos de madeira	8,62	9,48	7,29	5,55	4,53	5,92	7,41	4,16	4,21	3,66	4,08	4,86	5,61
17 - Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	12,26	8,76	8,42	7,65	10,20	10,26	11,90	10,02	7,78	8,84	8,80	12,36	11,07
18 - Impressão e reprodução de gravações	-1,24	-0,16	-4,16	0,67	0,14	-1,66	-3,24	-5,81	-5,95	-5,65	-7,13	-7,87	-9,26
19 - Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	9,09	9,74	8,36	6,10	5,34	5,56	5,63	6,37	5,16	4,34	7,03	11,68	10,58
20B - Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	4,42	6,11	4,24	3,95	4,12	1,77	2,05	-0,03	-0,64	1,12	-0,69	2,40	0,36
20C - Fabricação de outros produtos químicos	14,66	13,45	9,49	4,54	4,80	10,60	13,47	9,92	4,33	3,45	5,47	6,81	8,15
21 - Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	0,96	1,83	2,08	2,58	3,23	2,88	5,57	6,77	6,05	7,02	6,18	6,80	4,99
22 - Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	7,82	8,09	9,15	7,05	7,23	6,24	6,52	5,54	5,98	4,88	4,49	5,13	5,33
23 - Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	3,07	2,78	2,34	1,56	2,45	2,46	2,04	3,69	5,09	5,51	5,52	6,05	5,50
24 - Metalurgia	3,85	3,44	3,95	2,39	4,18	5,88	6,95	7,79	6,93	8,08	5,76	9,26	10,54
25 - Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	8,30	7,97	6,94	5,91	5,32	6,55	7,08	8,84	7,73	7,40	7,36	6,76	6,95
26 - Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	-1,74	-5,19	-2,72	-3,87	-0,78	-0,95	-0,54	-0,85	-0,40	1,01	-0,90	3,43	4,92
27 - Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	4,79	3,72	4,13	2,92	2,84	3,47	4,68	3,67	4,23	8,19	7,37	9,54	11,12
28 - Fabricação de máquinas e equipamentos	4,14	3,35	4,36	3,93	2,60	4,62	3,91	3,78	4,51	3,31	3,82	6,10	6,20
29 - Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	2,02	1,81	1,59	2,40	2,60	1,76	1,76	2,85	2,74	3,44	2,81	3,01	3,65
30 - Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos	10,12	7,87	5,86	2,16	4,70	5,86	8,27	6,27	3,87	6,06	7,31	10,92	12,80
31 - Fabricação de móveis	7,67	7,08	6,70	5,73	4,23	4,68	4,83	5,11	3,87	3,83	3,93	7,45	9,54

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

TABELA 7
Índice de Preços ao Produtor - Indústrias de Transformação
 Indústria de Transformação e Atividades
 Número-Índice (dezembro 2009 = 100)

Atividade	fev/13	mar/13	abr/13	mai/13	jun/13	jul/13	ago/13	set/13	out/13	nov/13	dez/13	jan/14	fev/14
Indústria de Transformação	118,39	118,44	118,92	119,20	120,78	122,24	123,99	124,70	124,14	124,94	125,69	127,49	128,14
10 - Fabricação de produtos alimentícios	137,71	136,03	136,27	138,22	141,39	145,09	149,72	152,04	150,86	152,83	153,30	150,98	151,63
11 - Fabricação de bebidas	130,61	130,34	131,47	131,91	130,88	132,19	135,47	140,36	143,78	143,50	143,44	142,59	142,01
12 - Fabricação de produtos do fumo	129,69	130,58	132,13	133,60	139,92	143,59	147,71	144,41	140,66	147,83	150,12	154,83	154,74
13 - Fabricação de produtos têxteis	127,15	126,91	128,52	130,39	130,59	131,76	132,41	133,20	133,91	133,14	133,62	135,13	136,48
14 - Confecção de artigos do vestuário e acessórios	116,01	117,84	118,48	118,98	117,10	116,14	116,31	116,59	116,64	116,85	116,60	118,81	121,40
15 - Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	126,00	125,99	127,17	128,62	130,86	133,24	136,39	135,97	134,94	138,27	140,78	142,06	144,28
16 - Fabricação de produtos de madeira	124,25	126,29	125,26	126,95	127,12	128,04	128,66	125,33	125,93	127,66	128,00	130,55	131,22
17 - Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	117,42	118,05	119,96	121,77	127,22	128,21	129,73	126,91	125,19	127,54	129,06	132,91	130,42
18 - Impressão e reprodução de gravações	106,45	106,60	105,51	105,38	105,60	103,90	102,59	99,82	99,19	100,34	98,76	97,05	96,59
19 - Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	118,97	120,10	120,24	119,13	118,45	119,53	120,53	121,95	121,77	121,62	125,18	130,83	131,56
20B - Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	115,68	115,48	114,55	114,53	114,01	113,73	115,67	114,27	114,21	114,02	114,04	115,10	116,09
20C - Fabricação de outros produtos químicos	139,38	139,96	139,32	137,33	139,77	143,66	145,14	146,14	143,50	142,14	145,51	148,46	150,74
21 - Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	111,45	110,66	112,78	114,21	115,23	114,97	115,66	116,25	116,72	117,82	117,70	117,58	117,01
22 - Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	123,99	124,47	126,22	126,35	127,32	127,84	128,46	128,11	129,12	128,40	128,03	130,15	130,60
23 - Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	109,96	109,99	110,88	111,04	112,00	112,21	112,52	113,47	114,56	114,56	114,91	116,19	116,01
24 - Metalurgia	103,45	104,58	105,58	105,91	107,93	108,36	110,30	110,26	109,15	110,53	108,76	113,44	114,36
25 - Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	108,64	107,86	107,55	107,44	108,62	111,06	112,21	113,47	112,32	112,30	113,92	115,32	116,19
26 - Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	83,39	84,10	84,82	83,64	86,14	85,82	86,02	87,15	87,02	87,71	85,74	87,70	87,50
27 - Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	111,07	111,43	111,84	112,11	112,52	112,67	114,87	115,31	115,33	118,36	118,38	121,28	123,42
28 - Fabricação de máquinas e equipamentos	108,57	108,32	109,58	110,15	110,89	111,95	112,63	112,37	113,41	113,71	114,65	115,97	115,31
29 - Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	104,38	104,17	104,46	104,72	105,64	105,60	105,78	106,12	105,99	106,75	106,37	107,50	108,20
30 - Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos	112,73	113,26	113,52	114,46	119,17	120,91	124,36	122,30	119,51	123,19	124,97	127,34	127,16
31 - Fabricação de móveis	115,25	115,82	116,01	116,87	117,85	118,55	118,83	119,76	119,70	120,41	120,92	124,74	126,24

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Anexo

Quadro 10: Descrição completa e resumida das atividades das Indústrias de Transformação

Código	Descrição Completa	Descrição Resumida
10	Fabricação de produtos alimentícios	Alimentos
11	Fabricação de bebidas	Bebidas
12	Fabricação de produtos do fumo	Fumo
13	Fabricação de produtos têxteis	Têxteis
14	Confeção de artigos do vestuário e acessórios	Vestuário e acessórios
15	Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	Calçados e produtos de couro
16	Fabricação de produtos de madeira	Madeira
17	Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	Papel e celulose
18	Impressão e reprodução de gravações	Impressão
19	Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	Refino de petróleo e produtos de álcool
20B	Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza, cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	Perfumaria, sabões e produtos de limpeza
20C	Fabricação de outros produtos químicos	Outros produtos químicos
21	Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	Farmacêutica
22	Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	Borracha e Plástico
23	Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	Minerais não-metálicos
24	Metalurgia	Metalurgia
25	Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	Produtos de metal
26	Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos
27	Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos
28	Fabricação de máquinas e equipamentos	Máquinas e equipamentos
29	Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	Veículos automotores
30	Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores	Outros equipamentos de transporte
31	Fabricação de móveis	Móveis